

RESUMO PARA POSTER - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

PERCEPÇÃO DO OUVINTE FRENTE À VARIAÇÃO DIALETAL

Dermeval Da Hora (dermeval.dahora@gmail.com)

A percepção linguística é um conceito que aos poucos vem assumindo um papel de destaque entre os estudos variacionistas. Nesse estudo, avaliaremos como os ouvintes percebem a variação dialetal de três variantes das consoantes oclusivas /t,d/: (a) Trouxe lei[t]e quen[te] des[de] ontem. (b) O [t]iroteio foi [d]iferen[t i] do [d]ia se[ti]. O corpus utilizado na pesquisa foi coletado a partir de um instrumento aplicado a 446 participantes, sendo 265 mulheres e 181 homens, oriundos das diferentes regiões do Brasil. Conseguimos essa diversidade na composição do corpus graças a um curso que ministramos online na época da pandemia, no ano de 2020. Esses participantes ainda foram estratificados, segundo o nível de escolaridade, distribuídos em analfabeto (10), quinto ao nono ano (22), ensino médio (140) e ensino superior (274). Além disso, também foi considerada a região de cada participante, sendo 51, do norte; 212, do nordeste; 105 do sudeste; 16, do centro-oeste; e 62, do sul. Cada ouvinte deveria, com base nas gravações que lhe foram apresentadas, avaliar questões que diziam respeito a sua percepção diante do que estavam ouvindo. A base teórica para análise dos dados foi pautada em Clopper; Pisoni (2005), Moreno-Fernández (2012). O que

observamos em relação às regiões é que os falantes do norte e do nordeste percebem como mais positiva, além da letra (b), que encontra a mesma percepção pelos ouvintes das regiões sul e sudeste. Os falantes da região centro-oeste se dividem entre uma percepção mais positiva e mais negativa em todas as variantes.. Em se tratando do sexo dos falantes, as mulheres têm uma percepção mais acurada. São elas que apresentam uma avaliação mais positiva, quando a variante é mais específica de sua região. Assim, a variante palatalizada, resultante da assimilação progressiva, é melhor percebida por mulheres, que atribuem um valor mais negativo do que os homens. Esse mesmo comportamento está presente nas demais variantes. Quanto ao nível de escolaridade, são os universitários os que melhor percebem as diferenças entre as três variantes. São também eles que, definitivamente, identificam as localidades específicas das variantes, percebem, por exemplo, como sendo do Paraná, a variante da letra (a) . Há um detalhamento entre as três variantes e as restrições controladas em relação aos itens relativos à percepção, mas que serão apresentados caso o resumo seja aceito.

Palavras-chave: percepção linguística; ouvinte; variação dialetal oclusivas dentais.